

Nota: A candidatura só pode ser homologada se tiver todos os campos aprovados.

PROSEPE

Projecto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar

EB 2,3 Miguel Leitão de Andrada
Agrupamento Vertical de Escolas de
Pedrógão Grande

Clube da Floresta
“Os Azevinhos do Pinhal”



Distrito: Leiria

ID:47

Data: Julho 2008

Calendarização		Actividades constantes do Plano Geral do Prosepe
1.º Período	Durante o ano	<p>Dinamizar o projecto PROSEPE “Clube da Floresta Os Azevinhos do Pinhal” Actividades semanais: Preparação das actividades a realizar, Elaboração de folhetos informativos e cartazes, Tratamento de informação e realização de pequenos filmes, Actualização da página Web do clube.</p>
	Durante as aulas semanais	<p>Realização de um filme, em meio florestal, com o argumento de uma história de árvores e protecção da floresta</p> <p>Criação de um blogue:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das actividades realizadas, • Publicação dos filmes e outros trabalhos realizados, • Motivar os jovens para a necessidade da correcta ocupação e gestão dos espaços e dos recursos florestais;
	5 de Novembro	<p>Visita de Estudo à Serra da Lousã</p>
	11 de Novembro	<p>Visita de estudo ao centro de investigação de incêndios florestais -aeródromo da Lousã.</p>
		<p>Comemoração do Dia de S. Martinho Elaboração do folheto convite da actividade, a enviar aos Encarregados de Educação e entidades envolvidas com a floresta. Exposição de trabalhos “ Floresta em Festa” Magusto tradicional convívio Lanche partilhado “A mesa mais bonita do Outono”.</p>
	21 de Novembro	<p>Comemoração do Dia da Floresta Autóctone (23 Novembro): - Olimpíadas fase escola. - Exposição de cartazes alusivos à floresta e realizados pelos alunos. - Sementeira de castanhas.</p>
2 Primeiras semanas de Dezembro	<p>Elaboração de um postal de Natal em materiais provenientes da floresta ou reciclados, (onde constará o logótipo do Prosepe), <i>para enviar por correio electrónico ou normal às entidades locais e aos professores da escola que apoiam o prosepe, às entidades nacionais que colaboram com o Prosepe e aos outros Clubes da Floresta.</i></p> <p>Construção de um presépio e de uma árvore de Natal em materiais provenientes da Floresta e ou reciclados.</p> <p>Participação na festa de Natal</p>	

Ano Lectivo
2008/2009

Calendarização		Actividades constantes do Plano Geral do Prosepe
2.º Período	4 de Março	<p>Dia Mundial do Prosepe: Olimpíadas da floresta fase nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> Hastear a bandeira do Prosepe; Participação nas Olimpíadas fase nacional em Aveiro (alunos apurados na 1ª fase);
	20 de Março	<p>Comemoração do dia Mundial da Floresta (21 de Março)</p> <p>Exposição de trabalhos “Floresta em Festa” Colóquio sobre “o valor da floresta”, defesa da floresta contra incêndios, <i>(em colaboração com a comissão Municipal de defesa da Floresta contra incêndios e Gabinete Técnico Florestal)</i> Percursos pedestres na Região. Visita de estudo a uma reserva natural.</p>
	22 de Março	<p>Comemoração do dia da Agua (22 de Março). Exposição de trabalhos sobre a importância da água no séc. XXI.</p>
	23 de Março	<p>Comemoração do dia da meteorologia (23 de Março).</p> <p>Exposição de trabalhos sobre as características climáticas da região, em colaboração com o clube da meteorologia.</p>
	25 de Março	<p>Visitas locais: Visita ao Jardim da Devesa</p>
	8 de Abril	<p>Visita de estudo ao centro de ciência viva de Constância.</p>
	Abril (data a definir)	<p>Encontro Distrital dos clubes da Floresta / Prosepe</p>
	24 de Abril	<p>Dia Mundial da Terra (24 de Abril) – salientar a importância do planeta Terra (geodiversidade), e das suas formas (geofomas), bem como do solo (terra), como suporte da floresta e da floresta como suporte da vida na Terra (Biodiversidade); Visita ao Mosteiro (ribeira do Mosteiro), em colaboração com o Gabinete Técnico Florestal.</p>



Calendarização		Actividades constantes do Plano Geral do Prosepe
3.º Período	8 de Maio	Visita à Serra da Estrela (descida do Vale glaciário do Zêzere) ou (8 e 9 ao parque natural da Peneda Gerês.)
	22 de Maio	Comemoração do dia Mundial da Biodiversidade. Percurso pedestres na Região. Exposição de trabalhos sobre o tema. Publicação na página Web da Escola.
	5 de Junho	Dia Mundial do Ambiente: Acção de sensibilização sobre o ambiente Apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos durante o ano.
	6 e 7 de Junho	Acampamento no parque de campismo de Pedrógão Grande.



Outras Observações:

No ano lectivo de 2008/09 vamos privilegiar as Tecnologias de Informação e Comunicação para através delas se divulgarem, entre os membros da rede de Clubes da Floresta e nas suas relações com a restante comunidade, a promoção e a defesa da floresta, pelo que o Lema para o próximo ano lectivo será: **Floresta on-line**.

Os objectivos que norteiam a realização das diversas actividades previstas no programa anual, a nível nacional, distrital e local (municipal e escolar) são essencialmente educativos, dos quais salientamos os seguintes:

- melhor conhecimento dos ecossistemas florestais, em particular dos existentes em Portugal, nas diferentes valências dos saberes, ou seja, o que os jovens devem:

o **saber**, em termos dos diferentes conhecimentos científicos e técnicos relativos aos diversos tipos de florestas nacionais (enquanto ecossistemas), à sua história, às principais finalidades de cada uma delas e às profissões a elas associadas;

o **saber fazer**, com os muitos materiais e recursos que a floresta coloca à nossa disposição;

o **saber estar e saber comportar-se**, também na floresta;

o **saber relacionar-se**, não só com os outros, mas também com a floresta;

o **saber ser**, enquanto cidadãos em formação;

- promoção da sensibilização da população em geral e da comunidade escolar em particular, para as questões da floresta e dos incêndios florestais;

- divulgação das diferentes funções da floresta (protecção, produção e uso múltiplo) e dos usos da floresta (caça, pesca, lazer, desporto, água, solo, ar puro...);

- promoção do associativismo juvenil, visando a alteração de comportamentos conflituosos e de atitudes menos correctas;

- interacção entre Clubes da Floresta e cooperação com as diferentes entidades envolvidas na defesa da floresta contra incêndios.

Aprovado pelo Conselho Pedagógico da Escola no dia 14 de Julho de 2008

O Presidente do Órgão de Gestão

António Pedro Alves Devesa

(Autenticado com carimbo ou selo branco)



A Professora Coordenadora:

Maria Manuela Neves Graça Pereira

Anexo

Enquadramento do Prosepe

O Prosepe surgiu com objectivo geral de promover actividades relacionadas com a sensibilização e educação da população em idade escolar para a preservação da floresta, através do conhecimento da sua importância socioeconómica, cultural e ambiental, bem como da promoção dos comportamentos e das atitudes mais apropriadas para a conservação da floresta e do meio no qual está inserida, bem como para a defesa da floresta contra incêndios.

Por sua vez os objectivos específicos deste projecto são, pedagógicos, ambientais e florestais, visando contribuir para o desenvolvimento da formação cívica dos jovens, inculcando-lhes conceitos, princípios, valores e atitudes que permitam uma utilização sustentável do ambiente florestal.

Sadia convivência e uma sensibilização e educação dos jovens poderá contribuir para uma mudança de mentalidades em relação à floresta e à sua importância, algo em que todos nos devemos empenhar para a preservar, proteger e conservar.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Objectivos Pedagógicos

- Contribuir para a formação cívica dos jovens;
- Desenvolver o espírito de observação;
- Fomentar a relação professor/aluno e aluno/aluno, quer na sala de aula, quer nas actividades do exterior;
- Aplicar conhecimentos adquiridos em diferentes disciplinas, recorrendo a técnicas específicas;
- Recuperar alunos com dificuldades de aprendizagem e /ou integração, partindo de actividades concretas ou seja, de espaços menos formais do ensino /aprendizagem, onde o aluno mais facilmente interioriza as suas capacidades/aptidões;
- Desenvolver capacidades e atitudes nos jovens, por forma a contribuir para a mudança de mentalidades;
- Contribuir para o desenvolvimento da autonomia dos alunos.

Objectivos Ambientais

- Formar cidadãos conscientes para a problemática do ambiente em geral e do ambiente florestal em particular, nas questões ligadas à defesa da floresta contra os incêndios;
- Fomentar nos jovens conceitos, princípios, valores e atitudes que lhes permitam viver em harmonia com os espaços naturais nos seus múltiplos usos;

Objectivos

Florestais

1 Ministar formação florestal aos jovens:

- Formar futuros proprietários florestais e/ou fruidores dos espaços florestais, no sentido de contrariar as tendências absentistas e de os transformar em intervenientes activos, dispostos a contribuir para melhorar o sector florestal;
- Consciencializar os jovens para a necessidade da correcta ocupação e gestão dos espaços e dos recursos florestais;
- Alertar os estudantes para as vantagens do redimensionamento das propriedades florestais, através de compra, venda, troca, arrendamento ou associação de parcelas (prédios);
- Fazer-lhes sentir que a floresta é vida, pelo que deve ser conduzida, orientada e não deixada entregue a si própria. Tal implica intervenção programada, condução e gestão, no sentido da promoção do ordenamento dos povoamentos florestais, fomentando a biodiversidade e potencializando o seu uso múltiplo. **2 Dar educação florestal aos estudantes:**

- Despertando, nos jovens em idade escolar, valores, princípios e atitudes comportamentais que conduzam à preservação da floresta;
- Dando-lhes a conhecer a floresta, tanto as potencialidades que encerra como os malefícios que a afectam;
- Divulgando a biodiversidade animal e vegetal do meio florestal;
- Ajudando-os a identificar as espécies autóctones e as exóticas mais frequentes;
- Inculcando neles a importância económica da floresta de produção e as potencialidades do sector florestal;
- Ensinando-lhes a finalidade da floresta de protecção;
- Salientando a função e o valor económico das principais espécies existentes em Portugal;
- Levando os jovens a contactarem directamente com os espaços florestais e a conviverem sem conflitos com o ambiente florestal.